# 

**PREVALÊNCIA DE AGENESIAS DENTÁRIAS EM INDIVÍDUOS DE 12 À 20 ANOS**

¹ Paula Regina Monteiro Valente; ² Maria Clara Cavalcante da Silva; 3 Pollyana Moraes Silva 4 Adriana Beatriz Silveira Pinto. 5 Carlos Eduardo da Silva Nossa Tuma

1 Graduando em Odontologia pela Universidade do Estado do Amazonas – UEA; 2 Graduando em Odontologia pela Universidade do Estado do Amazonas - UEA; 3 Graduando em Odontologia pela Universidade do Estado do Amazonas; 4 Profa. Dra. da Universidade do Estado do Amazonas – UEA; 5 Prof. Dr. da Universidade do Estado do Amazonas

**Área temática:** ORTODONTIA

**Modalidade:** PESQUISA CIENTÍFICA

**E-mail dos autores:** prmv.odo19@uea.edu.br ¹; [mccds.odo19@uea.edu.br](mailto:mccds.odo19@uea.edu.br) ²; [pms.odo19@uea.edu.br](mailto:pms.odo19@uea.edu.br) 3 -; abeatriz@uea.edu.br 4, [ctuma@uea.edu.br](mailto:ctuma@uea.edu.br) 5.

# RESUMO

A agenesia dentária é uma condição comum caracterizada pela ausência congênita de um ou mais dentes, afetando tanto dentição decídua quanto permanente. Esta anomalia pode ser classificada em hipodontia (menos de seis dentes ausentes), oligodontia (seis ou mais dentes ausentes, excluindo terceiros molares) e anodontia (ausência total de dentes). Este estudo investigou a prevalência e características da agenesia dentária numa amostra de 200 pacientes com idade entre 12 e 20 anos em Manaus - AM, utilizando radiografias panorâmicas obtidas em uma clínica de radiologia particular. A pesquisa consistiu em análise estatística de radiografias panorâmicas de indivíduos de 12 a 20 anos, residentes em Manaus, selecionados por sexo e idade, excluindo casos com aparelho ortodôntico, próteses ou dentes ausentes, com objetivo de estabelecer parâmetros para tratamento de agenesias e melhorar prognósticos, sob aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa.Foram analisados 200 prontuários, de pacientes com idade 12 a 20 anos (média da idade 15,4), obtendo a prevalência de agenesia de 21%, ocorrendo em 42 pacientes, desses 42, o dente que apresentou maior frequência de agenesia foi o elemento 28, em 23 pacientes. Dez pacientes apresentaram agenesia de mais de um elemento, sendo que 05 pacientes apresentaram agenesia dos elementos 18 e 28. Dentre os pacientes afetados, os terceiros molares foram mais ausentes, contrariando estudos anteriores onde os incisivos laterais superiores e segundos pré-molares inferiores eram mais afetados. Em relação ao sexo dos 42 (21%) pacientes que apresentaram agenesia, a maioria era do sexo masculino, 23 (54,8%). Não houve diferença estatisticamente significante entre as variáveis (p=0,856), no Teste Qui Quadrado de Pearson. Com os resultados deste estudo, concluiu-se que a prevalência de agenesia foi de 21%, com média de idade de 15,4 anos, de forma predominante no sexo masculino (56%), nos terceiros molares, classificando-os nesta ordem 28,38,18 e 48, respectivamente.

**Palavras-chave:** agenesia, hipodontia, oligodontia, panorâmica.

# REFERÊNCIAS:

1. Torres PF, Simplício AH de M, Luz ARCA, Lima M de DM de, Moura L de FA de D, Moura MS de. Anomalias dentárias de número em pacientes ortodônticos. Revista de Odontologia da UNESP. 2015 Oct 6; 44(5): 280–4.
2. Sirianni LO, Acunha Gonçalves ALC. Avaliação da prevalência de agenesia de segundos pré-molares dos pacientes do curso de Odontologia do Centro Universitário da Serra Gaúcha. Journal of Oral Investigations. 2019 Jul 12; 8(2): 7.
3. Capoani V, Gonçalves ALCA. Avaliação da prevalência de agenesia de incisivos laterais superiores dos pacientes da Faculdade de Odontologia do Centro Universitário da Serra Gaúcha. Journal of Oral Investigations [Internet]. 2019 Apr 17 [cited 2022 May 15]; 8(1): 57–68. Available from: http://seer.imed.edu.br/index.php/JOI/article/view/3050
4. Gabriel O, Daniela Gamba Garib, Tulio Silva Lara. Ortodontia Interceptiva. Artes Médicas Editora; 2015.
5. Ramos Boeira Junior B, Echeverrigaray S. Dentistry and Molecular Biology: A Promising Field for Tooth Agenesis Mnagement. The Tohoku Journal of Experimental Medicine. 2012; 226(4): 243-9.
6. Silva FO, Amorim AvdO, Sobrinho SI, Pinto AC de S. Associação entre Padrão Facial e Agenesia em pacientes ortodônticos em uma cidade d Sudoeste da Bahia / Association between facial pattern and agenesis in orthodontic pacientes in a Southwest city of Bahia. ID on line Revista de psicologia [Internet]. 2019 Dec 29-9. Availabe from: https://idonline.emnuvens.com.br/id/articlr/view/2266
7. Bedoya-Rodriguez A, Collo-Quevedo L, Gordillo-Meléndez L, Yusti-Salazar A, Julián Andrés Tmayo-Cardona, Pérez-Jaramillo A, et al. Anomalías dentales em pacientes de ortodoncia de la ciudad de Cali, Colombia. 2014 Jan 6; 27(1): 45-54.
8. Capoani, V., & Gonçalves, F. M. (2019). Prevalence of tooth agenesis in Brazilian orthodontic patients. *Dental Press Journal of Orthodontics*, *24*(6), 26-33.